

Fraternidade e Juventude

CF 2013

“Eis-me aqui, envia-me!”

CARTAZ DA CF 2013



Introdução

- ▶ CF 2013 – Fraternidade e Juventude:
 - A CF retoma o tema Juventude;
 - O ano de 2013 deve ser fecundo para o trabalho da Igreja com a juventude: CF e a JMJ;
 - É bom esclarecer que podemos estabelecer uma relação entre CF e JMJ, mas a CF tem uma dinâmica própria, não se realiza em função da JMJ
 - A CF quer contribuir no processo de evangelização da juventude;

Introdução

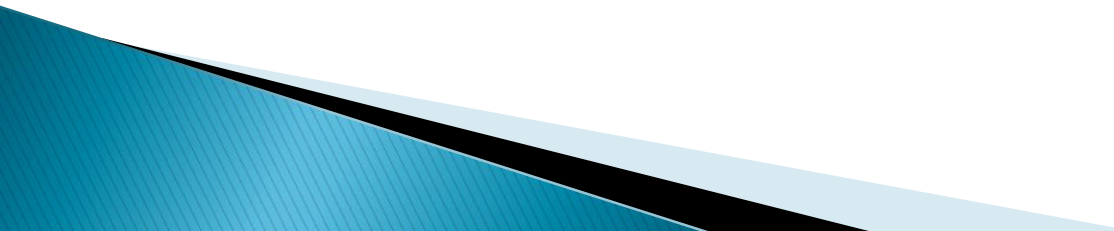
▶ Juventude:

- OJ – compreende a faixa etária entre 15 a 24 anos.
- No Brasil: lei 11129 – 30/06/2005 que criou o Conselho Nacional da Juventude – PROJOVEM – determina o período entre 15 e 29 anos

Introdução

- ▶ A juventude como a entendemos desenvolveu-se a partir da segunda metade do séc XX;
- ▶ o advento da adolescência-juventude, enquanto tempo próprio entre a fase pueril e a vida adulta, implica:
 - na dissolução de um ritual que encerra a infância
 - a extensão do tempo de preparação para a vida adulta
 - o surgimento de um estilo de vida e cultura próprios desta idade, dissonantes do paradigma cultural e comportamental adulto.

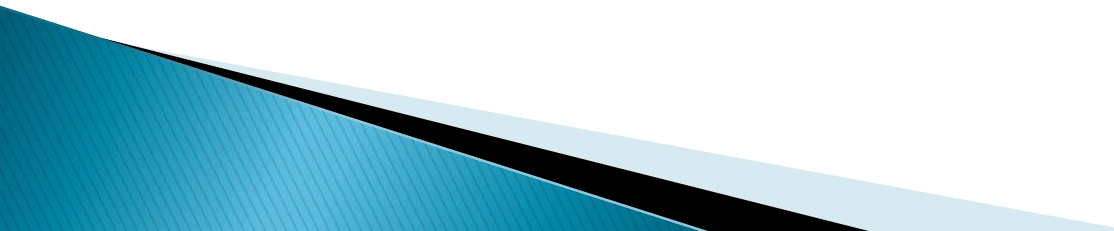
Introdução

- ▶ Contribuição da cultura de massa e a mídia;
 - ▶ Jovem – modelo antropológico para a sociedade atual;
 - ▶ Há um processo de “juvenização” da sociedade
 - ▶ A juventude tem se estendido, cada vez mais os jovens permanecem na casa paterna;
 - ▶ A juventude é compreendida como uma espécie classe social;
- 

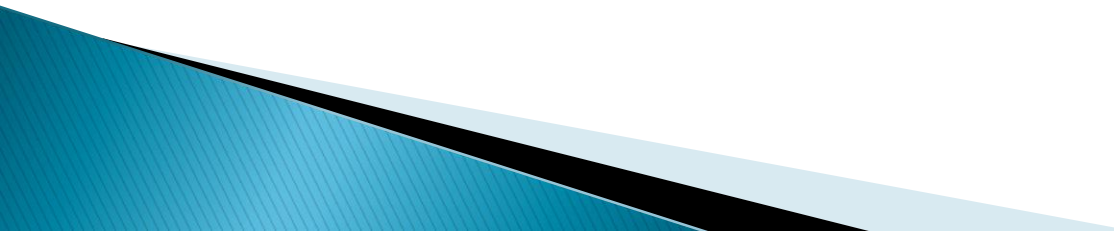
Introdução

- ▶ **Mito da juventude dourada** – liga a juventude com o tempo livre, o ócio, o cultivo do corpo, beneficiário da “moratória social”. Os jovens são entendidos como despreocupados e só se mobilizam segundo seus próprios interesses. Esta visão se encontra nos meios de comunicação, os quais comercializam a “juvenização”.
- ▶ **Mito da juventude cinza** – entende que os jovens de hoje seriam depositários dos males da sociedade como: competitividade, lógica do lucro, do cinismo, do espetáculo. Também: suspeitos, especialmente os jovens das periferias; politicamente apáticos; seres virtuais, sempre navegando e isolados do mundo e de seus problemas e injustiças.
- ▶ **Mito da juventude branca** – menos antropocêntricos, estes jovens seriam visto como personagens maravilhosos e puros, portadores da salvação ao mundo, como em relação à sustentabilidade sócioambiental. Estes jovens saberiam contornar problemas que seus pais não foram capazes de resolver

Introdução

- ▶ Nesse contexto é difícil a abordagem da juventude;
 - ▶ A Igreja encontra dificuldade com esse trabalho;
 - ▶ parece haver uma crise de assessoria aos jovens;
 - ▶ Na Comissão da Juventude existem mais de 60 expressões juvenis;
 - ▶ As quais se acrescentaram à PJ;
- 

Objetivo Geral

- ▶ **Objetivo geral**
 - ▶ **Acolher os jovens no contexto de mudança de época,**
 - ▶ **Propiciando caminhos para seu protagonismo:**
 - no seguimento de Jesus Cristo,
 - na vivência eclesial e
 - na construção de uma sociedade fraterna fundamentada na cultura da vida, da justiça e da paz.
- 

Objetivos Específicos

- ▶ **Objetivos específicos:**
- ▶ 1. Propiciar aos jovens um encontro pessoal com Jesus Cristo
 - a fim de contribuir para sua vocação de discípulo missionário e para a
 - elaboração de seu projeto pessoal de vida;

Objetivos Específicos

- ▶ 2. possibilitar aos jovens uma participação ativa na comunidade eclesial,
 - que lhes seja apoio e sustento em sua caminhada
 - possam contribuir com seus dons e talentos;
- ▶ 3. sensibilizar os jovens para serem agentes transformadores da sociedade,
 - protagonistas da civilização do amor e do bem comum.

PRIMEIRA PARTE

▶ VER

IMPACTO DA MUDANÇA DE ÉPOCA

► Contexto atual:

- Mudança de época que altera muito os paradigmas
- Diversidade de novas visões do mundo e da vida
- Estamos na transição de uma cultura para outra
- A cultura estável não responde ao atual momento histórico

IMPACTO DA MUDANÇA DE ÉPOCA

► Forte impacto nas pessoas

- As mudanças atingem todos os campos
- Impacto maior na religião
- Inevitável crise de sentido atordoa as pessoas e atinge seus critérios de julgamento e os valores mais profundos
- As relações deixam de acontecer na gratuidade
- Alteração do papel de homens e mulheres

IMPACTO DA MUDANÇA DE ÉPOCA

► Forte impacto nas pessoas

◦ Aspectos negativos

- Papel dos pais e da escola são substituídos pelos MCS
- Imposição de uma cultura homogênea pela mídia

◦ Aspectos positivos

- Valorização da pessoa
- Reconhecimento da diversidade cultural
- O avanço tecnológico e a expansão das relações

IMPACTO DA MUDANÇA DE ÉPOCA

► Fragilização dos laços comunitários

- Felicidade no presente
- Ausência de sonho de felicidade futura
- Fragilidade dos laços sociais e comunitários
- Banalização e desrespeito negam ou ameaçam a vida
- Atenua o apelo ao exercício consciente da cidadania
- Fragilidade das instituições

IMPACTO DA MUDANÇA DE ÉPOCA


► Ativismo privado e atuação do jovem

- Valorização do privado, sem o Estado
- Ações e projetos concretos e imediatos
- Hoje a atuação do jovem é diversificada
- Disposições éticas e ações concretas nos espaços esportivos, ambientalistas, religiosos, identitários, culturais, questionadores da globalização, redes sociais e outros
- Não se resume a partidos e sindicatos
- Quando orientados, não são manipulados


CULTURA MIDIÁTICA

- ▶ A cultura midiática pode ser compreendida como um **processo comunicacional** que se realiza por meio dos chamados Meios de Comunicação de Massa (*Mass Media*), *jornais, revistas, rádio, televisão, internet*, instrumentos utilizados para comunicar, ao mesmo tempo, uma mensagem a um número maior de pessoas.

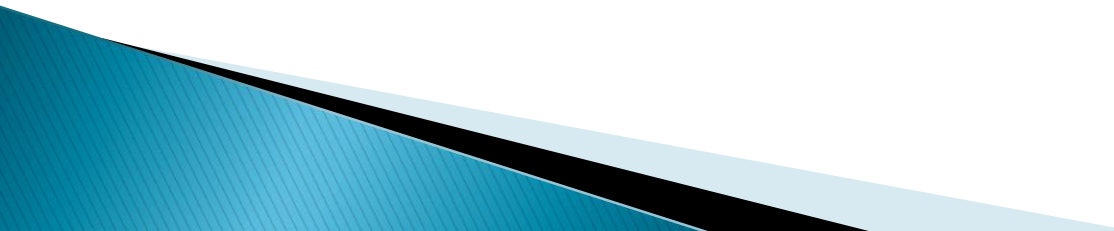
Cultura midiática

- ▶ Hoje temos comunicação instantânea;
 - ▶ Esses MCS, sobretudo a internet, criou uma aldeia global que oferecem muitas oportunidades;
 - ▶ Novo modelo de agente de comunicação baseado na interatividade;
 - ▶ Que dominam a tecnologia, sobretudo os jovens;
 - ▶ As redes sociais permitem a conexão ao mundo ou grupos de interesses;
- 

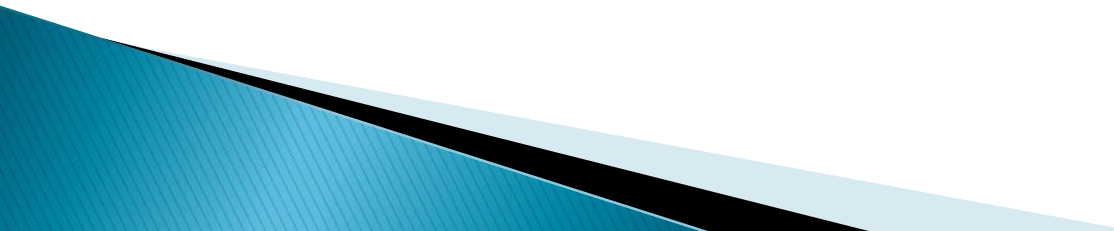
Cultura midiática

- ▶ A conectividade é um fenômeno que atinge grande parte das pessoas, especialmente os jovens;
 - ▶ Muitos vivem e respiram nas novas ambiências midiáticas;
 - ▶ Comunicar se tornou-se “vida”, a inter-relação hoje é fundamental;
 - ▶ Os jovens constroem suas relações por esses meios;
 - ▶ O perigo da conectividade constante e privilegiar esse tipo de relação em detrimento da presencial
- 

Cultura Midiática

- ▶ o aspecto mais importante desse modelo comunicacional é o compartilhamento;
 - ▶ necessidade de proporcionar a possibilidade de conexões pessoais duradouras e resistentes às crises;
 - ▶ Mas o protagonismo dos jovens se realiza por meio da conexão;
 - ▶ Com implicação em todas as suas relações
- 

Cultura Midiática

- ▶ A interatividade significa mudança de poder nas relações humanas, tendem à horizontalidade;
 - ▶ Provocam mudanças na sociedade: família, escola, trabalho;
 - ▶ Eles têm uma visão mais planetária;
 - ▶ Acabam sendo mais abertos ao mundo e solidários;
 - ▶ Abertos às problemáticas globais;
 - ▶ Mais críticos? Rápidos em rastrear informações e compartilhá-las, como formação de grupos de mobilização;
- 

Cultura Midiática

- ▶ Jovens na Igreja, sob este ponto de vista:
 - Continuam a acreditar em Deus e a buscar o sagrado;
 - Gostam de atividades religiosas que valorizam o afetivo e o simbólico;
 - A interatividade é um elemento importante na consideração dos jovens na Igreja:
 - Querem falar e escutar ao mesmo tempo;
 - Entendem conceitos na atitude de diálogo;

CULTURA MIDIÁTICA

► A Igreja diante das novas gerações

- Atitude educativo–interativa com os jovens
- Uma ética que considere a comunicação como espaço de relações e de cultivo de valores
- Buscar meios que tornem possível a inclusão
- Evitar os crimes cibernéticos tem sido um dos grandes desafios
- Família, escola, Igreja e autoridades públicas possibilitem não somente a inclusão digital
- Garantam o acesso seguro e saudável à rede

O fenômeno Juvenil

- ▶ A formação da subjetividade:
 - Os seres humanos não nascem prontos, criam-se e recriam-se de acordo com o que experienciam;
 - As subjetividades são em grande parte, produtos do contexto em que a pessoa vive;
 - O comportamento dos jovens seguirá padrões existentes na sociedade;
 - O que temos oferecido aos jovens a fim de que sua subjetividade seja constituída de modo sadio, aberto e valorizem a vida?

O fenômeno juvenil

- ▶ Pluralidade entre os jovens:
 - Expressam fluidez e fragmentação;
 - Se organizam em pequenos grupos, segundo gostos, costumes, ideologia;
 - Desestabiliza instituições: criam novas maneiras de se relacionar comunitariamente;
 - A pertença é mais existencial e afetiva;

O fenômeno Juvenil

- ▶ Formas associativas dos jovens:
 - Um terço dos jovens se inserem em grupos;
 - Dentre esses, 81% preferem grupos religiosos;
 - Grupos juvenis no mundo midiático proliferam;
 - Os jovens são múltiplos, capazes de pertença a vários grupos simultâneos;
 - Mas fiéis a si mesmos, não renunciam posições pessoais por causas maiores facilmente;

O fenômeno juvenil

- ▶ Os grupos religiosos:
- ▶ Os grupos mais procurados são os religiosos;
 - Dentre esses os de propostas mais “fortes”;
 - Jovem é mais propenso a atitudes heroicas e a virtuosismos religiosos;
 - Essas experiências propiciam uma sensação de força e de poder perante os desafios da sociedade;
 - Existem outros gêneros de grupos

A desigualdade entre os jovens

- ▶ Desigualdade entre os jovens:
- ▶ As condições de vida oferecidas aos jovens são desiguais:
 - 53,7% pertencem a famílias de renda entre meio e dois SMs;
 - 84,35% do total, restando apenas 15,2% no campo;
 - dois milhões de jovens entre 15 e 29 anos vivem em favelas;
 - 3,7 milhões em idade entre 04 a 19 anos estão fora da escola;
 - 30,7% já na posição de chefes de domicílio e/ou de cônjuges;
 - *Na população não jovem, 2% das mortes são por homicídios. Entre os jovens esse percentual é de 40%;*
 - A classe que possui os melhores índices é a A, com 90,0%; a classe B, com 65,0%; a classe C, com 24,0%; as classes D e E, com apenas 3,0%.

A desigualdade entre os jovens

- ▶ A exclusão social e a violência:
 - a juventude, que se sente vulnerável diante da estrutura social de desigualdade e exclusão, geradora de violência contra as pessoas;
 - Entre 1980 a 2010 – assassinatos entre jovens aumentou 376%;
 - Gilberto Dimenstein afirmou em recente artigo: “*O aumento vertiginoso do assassinato de jovens no Brasil é apenas um reflexo do que considero nossa maior bombasocial: o abandono da juventude. É um tema que, apesar de todos os avanços, ainda não está na agenda do brasileiro*”.

A desigualdade entre os jovens


- ▶ Entre os anos de 2003 e 2012, a temática dos direitos da juventude avançou no cenário político brasileiro, com a criação de novos âmbitos, espaços de debate e formulação da questão: CONJUBE e PROJOVEM.
- ▶ é necessário aprofundar e qualificar melhor o trabalho no que diz respeito, principalmente, à efetivação das políticas públicas formuladas nos espaços de participação,

SEGUNDA PARTE

▶ JULGAR

▶ *“Eis-me aqui, envia-me!”*


- ▶ No Antigo Testamento, encontramos diversos exemplos de jovens,
- ▶ homens e mulheres, que não hesitaram em viver com a disponibilidade expressa no lema desta CF: *“Eis-me aqui, envia-me!”*.

- Rebeca responde de maneira firme e decidida ao convite para se casar com Isaac
 - José do Egito mostra discernimento para interpretar a vontade de Deus, salva da fome o seu país e a própria família
 - Samuel coloca-se à disposição do Senhor, se torna um importante líder religioso
 - Davi foi escolhido para ser ungido rei de Israel
 - Salomão solicita a Deus a sabedoria para poder discernir e promover a justiça
 - Os sete jovens irmãos do 2 Mac sofrem o martírio para serem fiéis à Lei
 - Ester salva a vida de seu povo, libertando-o da opressão e da dor
- 


- Daniel intervém em favor da casta Susana
- Ezequiel revela que a fidelidade de Deus à aliança é maior que a infidelidade do povo
- Isaías, autor da frase escolhida para ser o lema desta Campanha da Fraternidade: *“Eis-me aqui, envia-me”* (Is 6,8), era jovem quando aceitou o convite de Deus para ser profeta em Israel

▶ No Novo Testamento

◦ Jesus instaura o Novo Reino

- Pela Encarnação de seu próprio Filho, Deus se revela de forma radical
 - Rosto humano de Deus e rosto divino do homem
 - Faz uma opção preferencial pelos pobres e marginalizados
 - Assume um projeto de libertação com eles
 - Crescendo em sabedoria e graça, Jesus recebeu todas as condições para o amadurecimento integral de sua vida
- 

◦ Jesus instaura o Novo Reino

- Sabedoria que Jesus vai adquirindo em diálogo com as Escrituras
 - Graça – indica a posição de uma pessoa diante de Deus e das outras pessoas
 - Encontro de Jesus com vários jovens
 - Contra o legalismo, Jesus pratica a inclusão
 - Valorização das mulheres e das crianças
 - Inclui os samaritanos
- 

◦ **Jesus instaura o Novo Reino**

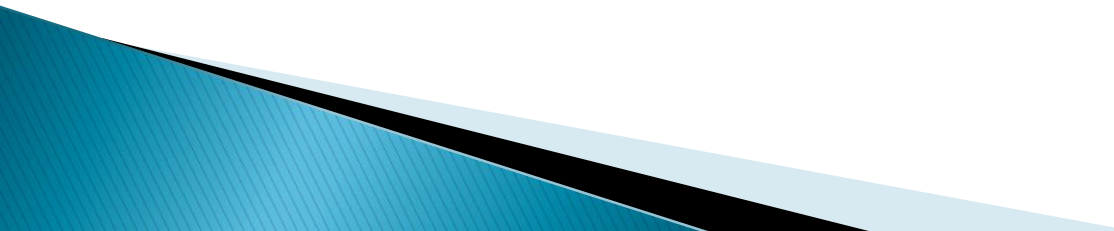
- **A jovialidade do projeto de Jesus Cristo consistia na apresentação da novidade do Reino**
- **Renovação radical da relação com Deus e com os irmãos**
- **Jesus de Nazaré é o modelo a ser seguido**
- **Ele vivenciou o amor até a entrega na Cruz**
- **Derramou o Espírito Santo em nossos corações**

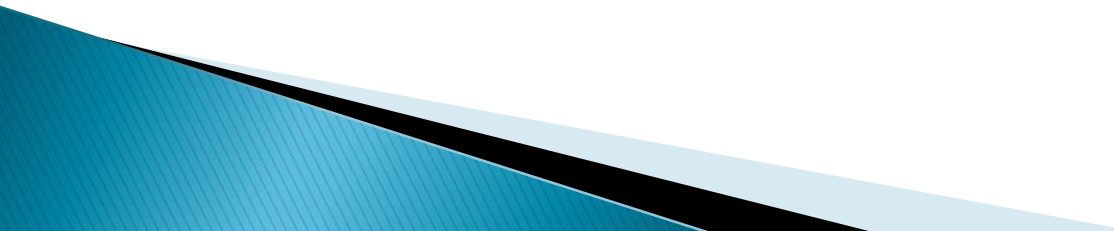
- **Maria, presença educativa**

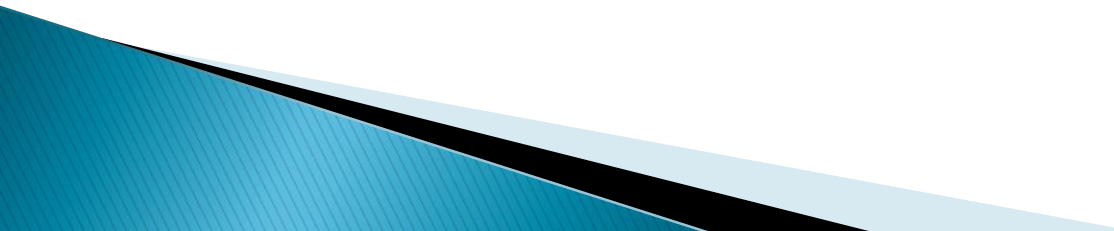
- **Maria de Nazaré é a jovem que recebe um papel fundamental na História da Salvação**
- **Ao assumir com radicalidade sua missão, acolhe a todos como filhos e mostra como servir a Deus**
- **Principal modelo de seguimento de Jesus Cristo**
- **Virgem de Guadalupe e Nossa Senhora Aparecida**

◦ Os discípulos João, Marcos e Paulo

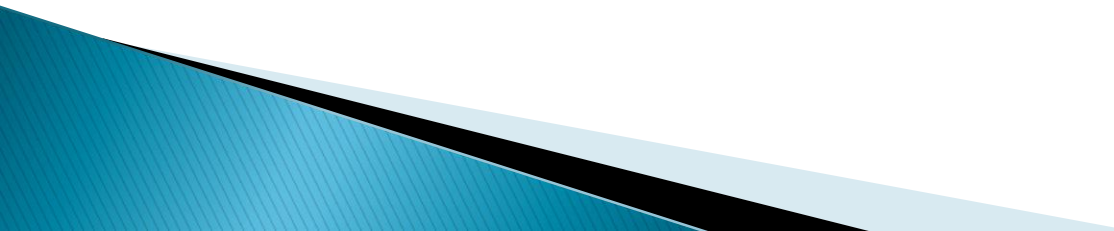
- São João Evangelista: amigo mais íntimo de Jesus. Foi o único que acompanhou Jesus até os pés da Cruz e testemunhou sua morte, amparando Maria
- São Marcos: É mencionado em Atos. Não era Apóstolo, mas foi o primeiro Evangelista
- São Paulo Apóstolo: perseguidor da Igreja, converteu-se tornando-se o Apóstolo dos gentios

- ▶ A Igreja vive de testemunhas autênticas
 - ▶ Santa Inês: virgem e mártir do séc. III. Denunciada como cristã, foi tortura e decapitada
 - ▶ São Domingos Sávio: : nasceu em 1842, seguidor de Dom Bosco, ensinava o Catecismo, assistia doentes e pacificava brigas
 - ▶ São Luís Gonzaga: nasceu em 1568, inclinado à oração e à penitência, entrou na Companhia de Jesus, morreu socorrendo as vítimas da peste
- 

- ▶ **Beata Albertina Berkenbrock:** nasceu no Brasil, em abril de 1919. Foi assassinada, com 12 anos de idade, porque quis conservar a castidade
 - ▶ **Beata Chiara Luce Badano:** nasceu na Itália, em 1971. Aos 10 anos, viveu uma experiência forte de encontro com Deus, invocada pela entrega total a Deus
 - ▶ **Beata Laura Vicuña:** nasceu no Chile, em 1891. Aos 10 anos, empenhou-se por tornar Jesus conhecido e por reparar as ofensas contra Ele
- 

- ▶ **Beato José de Anchieta:** “Apóstolo do Brasil”, nasceu em 1534, nas Ilhas Canárias. Enviado, ao Brasil, como missionário. Faleceu em 1597
 - ▶ **Beato Pier Giorgio Frassatti:** nasceu na Itália em 1901. Amigo dos pobres e humilhados, via neles o Cristo e sempre lhes fazia o bem
 - ▶ **Beato Zeferino Namuncurá:** nasceu na Argentina, em 1886. consagrou-se como religioso. Exemplo na piedade, caridade, nos deveres quotidianos, no exercício ascético e nos compromissos de estudo
- 

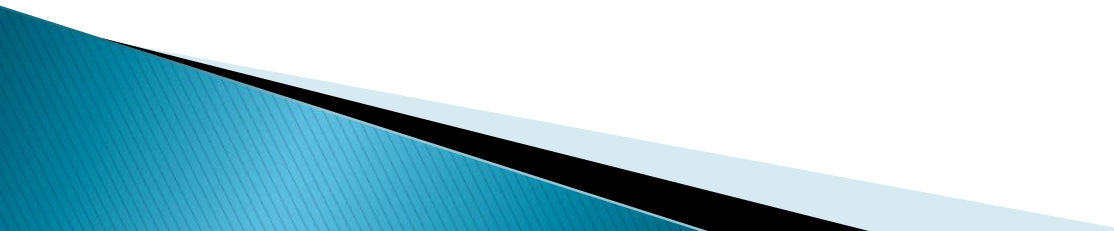
► **Experiência do encontro com Jesus**

- A busca de modelos pelos jovens possibilita lhes apresentarmos a pessoa de Jesus Cristo
 - O encontro com Jesus significa encontrar Deus na história
 - Jesus reunia ao seu redor um círculo de discípulos
 - É importante testemunhar Jesus Cristo como aquele que partilha a vida
- 


▶ **Pelo discipulado, a descoberta**

- É necessário apresentar explicitamente o projeto de Jesus


▶ **O caminho, a verdade e a vida para os jovens**

- Jesus é o único caminho para a felicidade plena
 - Jesus é a verdade porque é a plena revelação de Deus
 - Jesus é a vida porque é o vencedor da morte, do pecado e do mal no mundo
- 

► O jovem discípulo assume a missão

- Cada cristão é responsável pela construção da Igreja
 - O encontro com Cristo exige a capacidade de escutar a voz de Deus no nosso tempo
 - Desperta uma consciência ética capaz de sustentar condutas e práticas
 - Transforma em portador e irradiador da mensagem
 - Novo modo de ser Igreja nos novos contextos
 - Luz do mundo
- 


► Juventude como lugar teológico

- A juventude mora no coração da Igreja
 - O amor de Deus pela pessoa humana
 - Cada pessoa é uma mensagem única e profunda de Deus
 - Entrar em contato com o divino da juventude
 - Acolher a voz de Deus que fala pelo jovem
 - Uma realidade teológica em sua dimensão de mistério inesgotável e de perene novidade
- 

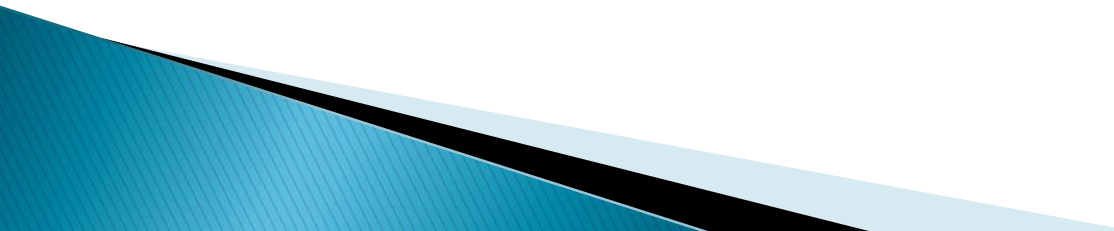
► Opção afetiva e efetiva pelo jovem

- Apesar de falhas e lacunas, uma herança evangelizadora muito profícua na relação da Igreja com a juventude
- É preciso que nos aproximemos dos jovens que sofrem e perceber até que ponto nosso trabalho responde às suas reais expectativas e necessidades.
- É preciso olhar o mundo com os olhos dos jovens sofredores
- As estruturas eclesiais são convocadas a assumir a tarefa de expressar afetiva e efetivamente a opção preferencial pelos jovens

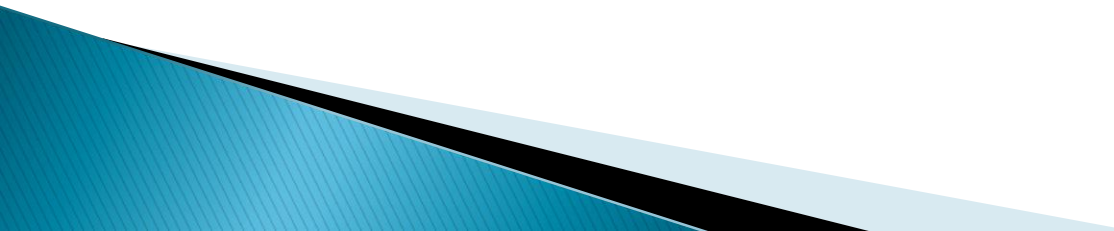
► Espaços eclesiais de protagonismo dos jovens

- A Igreja é a grande catequista dos jovens
 - Catequese de iniciação à vida cristã que ajude os jovens a assumir seu papel na comunidade eclesial e na sociedade
 - O encontro com Cristo pode ser proporcionado ao jovem pelo contato com a Palavra de Deus
 - A Igreja: lugar do conhecimento e da experiência, do encontro e da amizade
 - O valor da assessoria adulta
- 

► O horizonte do Reino

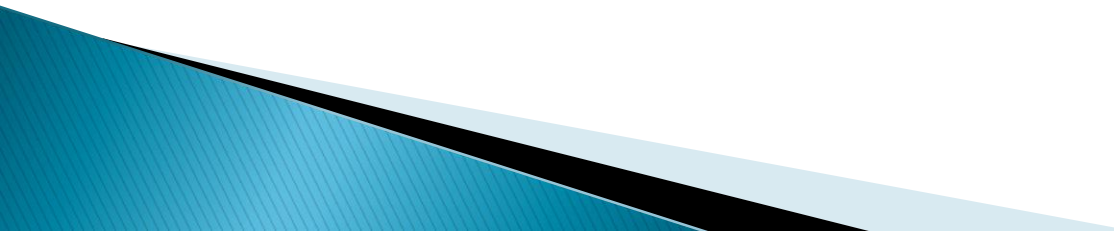
- Manter acesa a chama do amor do jovem pelo projeto de Deus
 - Fermento que vai levedando
 - Proposta que ultrapassa tudo aquilo que o “mundo” oferece
 - Jovem é como um “semeador”
 - Compromisso de todo o batizado
 - Encontro qualificado e constante dos jovens com a proposta do Reino
- 

► A presença da Igreja do Brasil

- Ação católica
 - Década de 70: movimentos de encontro
 - Setor Juventude e pastoral orgânica de jovens
 - 1992 e 2013: CF da juventude
 - 1996 e 1998, dois Estudos da CNBB: Pastoral da Juventude no Brasil e Marco Referencial da Pastoral da Juventude do Brasil
 - 2011: Comissão Episcopal para a Juventude
 - Jornada Mundial da Juventude
- 

▶ O lema da CF: a Igreja aposta no jovem

- Confiança no jovem, capaz de ouvir e de responder aos mais nobres convites que a vida lhe faz
- Entrega generosa e alegre ao projeto de Deus
- A Igreja conta com o jovem neste tempo de mudança de época, caracterizada pelas relações midiáticas
- Responsabilidade de acompanhar e de orientar os jovens

- ▶ O protagonista participa da sociedade e da Igreja de modo a influir significativamente nas transformações que fazem o mundo melhor
 - ▶ Revitalização da vivência comunitária e do tecido social como um todo
 - ▶ Acompanhamento de assessores
 - ▶ Formação integral
 - ▶ Repensar as formas de ir ao encontro dos jovens
- 

► Protagonismo que dê sentido para a vida

- A importância da adesão a Cristo
- Adesão se faz a partir de um encontro
- Sacia o coração e muda os rumos dos projetos pessoais de vida
- Torna-se o missionário da Boa-Notícia, encarnada em todas as dimensões da vida
- Transborda no compromisso de modo mais efetivo e afetivo com os pobres e sofredores
- Transformação verdadeira que garanta a plena vivência de direitos e o exercício de deveres

PROTAGONISMO DOS JOVENS

► Protagonismo que gere comunidade

- A descoberta do Evangelho proporciona abertura para convivência com o outro
- Diversos movimentos juvenis e expressões plurais de juventude vêm surgindo nas comunidades eclesiais
- Marca da multiplicidade humana: ela é unidade na diversidade, a verdadeira comunidade
- A mensagem Cristo chega a diferentes grupos juvenis e se reflete em vivências específicas
- É necessário apoiar as iniciativas juvenis

PROTAGONISMO DOS JOVENS

- ▶ **Protagonismo e experiência religiosa**
 - A oração pessoal fortalece em cada jovem a necessidade da comunidade
 - Um dos caminhos é a Leitura Orante da Bíblia
 - A comunhão fraterna é essencial para o fortalecimento da experiência religiosa na juventude
 - A Igreja precisa dos jovens para manifestar ao mundo o rosto de Cristo

PROTAGONISMO DOS JOVENS

► Protagonismo e compromisso na sociedade

- As organizações eclesiais juvenis são convocadas a se engajar na edificação de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária
- Formação para a cidadania
- Defesa de toda forma de vida que nos rodeia
- Adesão às causas ecológicas
- Todo o meio social precisa ser transformado para que a violência e a exclusão social juvenil cheguem ao fim
- Os jovens devem empenhar-se decididamente no compromisso com todos os jovens brasileiros

PROTAGONISMO DOS JOVENS

- ▶ **Protagonismo e a justa relação entre fé, razão e ciência**
 - Articular com maior clareza a certeza da fé e as novas compreensões científicas e filosóficas
 - A Igreja não pode isentar-se de adentrar os ambientes acadêmicos públicos e privados
 - O avanço tecnológico que atrai, envolve e dita normas nas várias esferas da vida humana também deve ser objeto de reflexões e de ações dos jovens discípulos missionários

TRABALHOS EM GRUPOS

► O Grupo deve responder às perguntas:

- 1 – Quais as principais provocações que o JULGAR trouxe para nós?
- 2 – Quais os princípios apresentados no JULGAR que foram mais marcantes e que devem nortear a CF 2013?

TERCEIRA PARTE



AGIR